

Discromatismo Dental por Tetraciclina: uma Revisão de Literatura

Lima JP*, Borges MMC, Alexandrino FJR.

Faculdade Paulo Picanço. CE, Brasil.

E-mail: jessicapontes_@hotmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre os graus de alterações de cores dentárias causadas por tetraciclina. Foi realizada uma busca na literatura nas bases de dados PubMed e Bireme, sendo encontrados 23 artigos no período compreendido entre 2012 a 2017, utilizando os descritores estética dental (dental esthetics), tetraciclina (tetracycline) e pigmentação (pigmentation). Foram selecionados seis artigos com base em título/Resumo. Os dentes que apresentam uma maior alteração de cor provocada pela tetraciclina são os anteriores. Nestes elementos, o terço cervical mostra uma alteração cromática mais intensa.

As pigmentações são classificadas em graus I, II, III, IV. O grau I apresenta coloração amarelo claro, castanho ou cinza claro, uniformemente distribuída na coroa dental. O grau II apresenta aspecto amarelo ou cinza em vários tons e não apresenta faixas. O grau III apresenta uma coloração cinza escuro, com formação de bandas principalmente na cervical. O manchamento de grau IV é bastante severo, com faixas escuras. A associação entre diferentes técnicas de clareamento vital deve ser considerada a primeira escolha em tratamentos de discromatismo dental por tetraciclina. Contudo, nem todos os casos são sensíveis a este tratamento, podendo haver o emprego de técnicas restauradoras invasivas para um resultado final satisfatório.

Palavras-chave: Pigmentação. Estética Dental. Tetraciclina.

Apoio: Faculdade Paulo Picanço